

AVE MARIA



ANNO IX.

S Paulo, (BRASIL) 3 de Fevereiro de 1907.

N. 5.

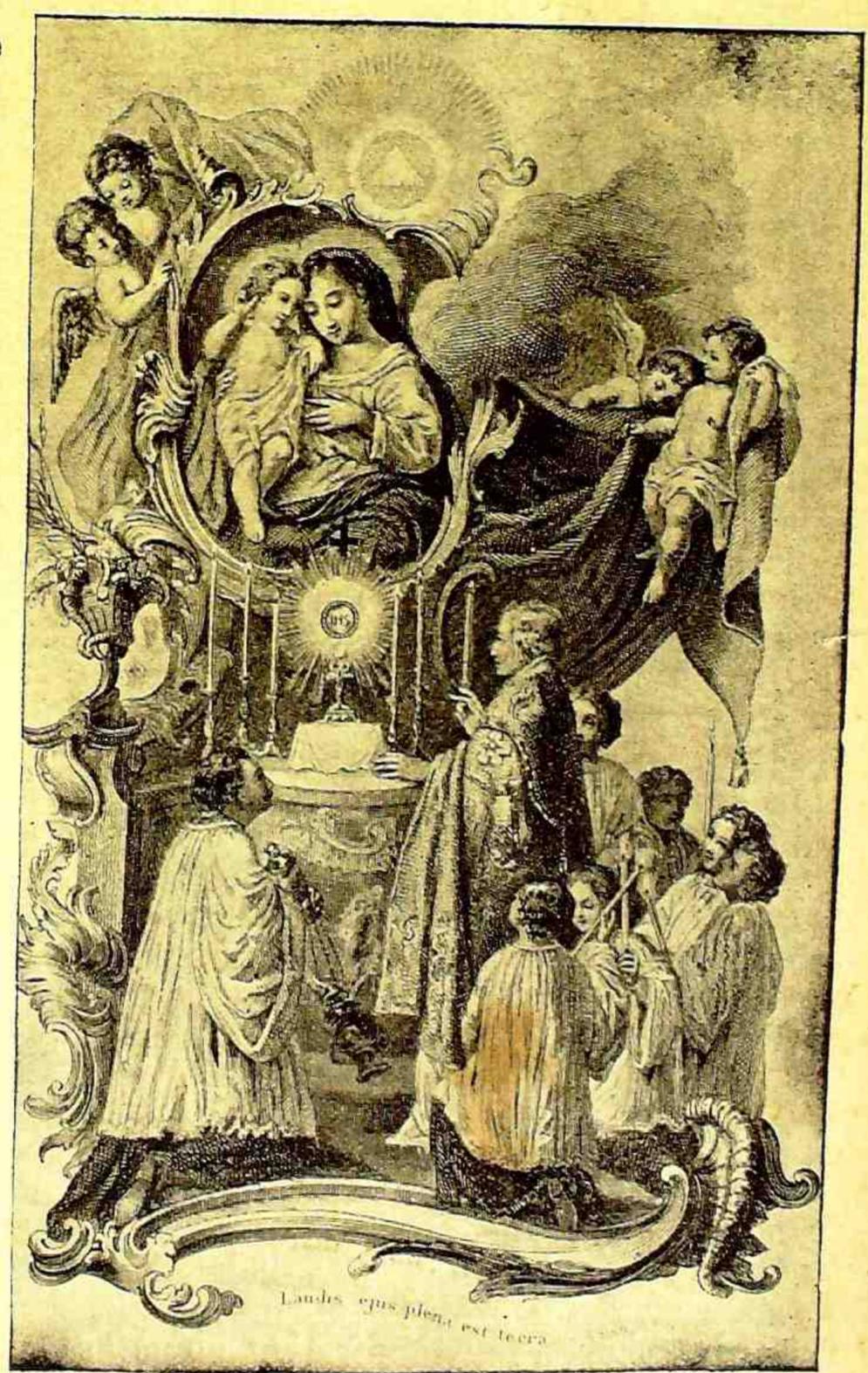
Summario. I.—Lições familiares. II.—Favores do I. C. de Maria. III.—Grandezas de S. José. IV.—O liberalismo. V.—Carta da Europa. VI.—Um erro vulgarizado. VII.—Movimento religioso. VIII.—Chronicas estrangeira e nacional. IX.—Layeta.
Gravuras.—Kirie Eleison.—Ilmo. Sr. Allendesalazar.—Ilmo. Sr. Antonio Maura.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

IV KIRIE ELÉISON

O homem nascido de mulher, disse Job, vive pouco tempo e nesse pouco tempo enche-se de muitas miserias. Brado é esse que saindo da bocca da criança quando vem a este mundo como peregrino e exilado, vai repetindo-se depois diariamente pelo moço e confirmado pela experiencia do ancião. Não ha poder-se duvidar que o homem está cheio de miserias, e que são estas em numero tão grande e tão pesadas pela sua intensidade que o propheta David chegou a dizer que se alimentava de lagrimas que eram para elle o pão de dia e de noite. E repare-se que quem desta maneira falla, era um principe e rei tão poderoso e rico, que em seu tempo e seu reino andava a prata pelas ruas como as pedras que não se estiman pela abundancia de ouro e desse metal que então havia.

Filhos somos da Igreja e como taes nos reconhece esta boa Mãe, pois ella tambem dá como cousa sabida que nossa vida está semeada de tristezas e de tribulações, por isso é que como Mãe, diligente e zelosa, procura remedio a esses males impetrando-nos de Deus misericordia ou exhortando-nos a pedir-a. A esse zelo e diligencia da Igreja deve-se a repetição singular dessas palavras que consideram muitos como barbaras, apesar de pertencer á lingua



Laudis eius plena est terra

sabia de Grecia. E' tão grande o numero de nossas miserias, que para remedio dellas parece que não basta a misericordia commun de Deus, senão que é precisa a misericordia grande de que falla David; donde inventou esta nossa Mãe a triplice invocação da misericordia, querendo que logo no principio da Ladainha repetissemos tres vezes: Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison.

Não somos partidarios dalguns que sympatisando com a Kabala, em todos os numeros acham misterio, ou pelo menos, designios providenciaes de Deus; entendendo até que não poucas vezes essas subtilezas, senão são verdadeiras superstições, dão pelo menos azo para o povo cair nellas; e que por tanto é opportunissimo não extremar as deducções das similhanças ou conveniencias que podem ter os numeros. Crêmos todavia que não é sem fundamento esta triplice repetição da palavra Kyrie eleison.

E em primeiro logar seja pela facilidade que tem, seja por certa natural sympatia, vemos na religião e em todas as cousas essa inclinação ou, si se quizer, amizade com o numero tres. Em todas as cousas do tempo vemos ou consideramos sempre o principio, meio e fim; e na religião tres são as virtudes que nos relacionam directamente com Deus, e se chaman virtudes theologaes, a fé, a esperança e a caridade. E sobre tudo no mesmo Deus achamos sympatia no numero tres, porque num só Deus existem realmente tres pessoas distintas, eguaes e perfeitas que sem serem tres Deuses differentes, porque tem a mesma natureza divina, são todavia tres pessoas ou individualidades differentes. E conforme a isto, a primeira e principal razão da Egreja em nos fazer repetir tres vezes a mesma invocação, é para pedir distinctamente a cada uma das tres pessoas, misericordia e perdão, tributando a cada pessoa a homenagem particular que lhe corresponde, quer por seu poder, quer por sua sabedoria, quer pelo seu infinito amor.

Teve outra razão a Egreja e foi obrigar-nos a começar essas orações tão efficazes das Ladainhas, por um acto de fé no principal dos mysterios da religião, como seja a unidade da essencia em Deus e a trindade de pessoas. E si é certo que sem a fé é impossivel agradar

a Deus e que pelo contrario é o fundamento da religião, é evidente que obrigando-nos a começar assim nossas orações, é pôr já o fundamento da esperança de sermos escutados, e ainda a certeza moral de que não deixará Deus de usar connosco de misericordia quando lhe recordamos o que Elle é e o que somos nós com respeito a Elle.

Mas vindo em particular ás nossas miserias, para as quaes pedimos misericordia com a triplice repetição do Kyrie eleison, pecca o homem por tres razões ou causas principaes. Porque ou pecca por fragilidade, ou por ignorancia, ou por malicia; por fragilidade, a causa de nossa fraqueza e pouca força na virtude; e como remedio desse mal repetimos Kyrie eleison, pedindo a Deus Pae que com sua omnipotencia fortifique nossa fraqueza. Contra os peccados que commetemos por ignorancia, que infelizmente não são poucos, pedimos remedio a Deus Filho, Sabedoria e Verbo de Deus, pedindo-lhe luz e claridade para nosso entendimento dizendo: Christe eleison. Finalmente contra os peccados que commetemos por malicia, nos defendemos tambem invocando o Espirito Santo, espirito de amor e de bondade, pedindo-lhe que se apiede de nós, dizendo para isso: Kyrie eleison.

Outros quando rezam essas orações, propõem-se pedir a Deus o remedio da triplice miseria que traz consigo o peccado a nosso respeito, porque realmente tres males nos accarreta o peccado: a ignorancia, a culpa e a pena. A ignorancia é effeito do peccado, porque como muito bem diz a Sagrada Escripura, na alma contaminada com o peccado não entrará a divina Sabedoria, nem morará em corpo sujeito ao peccado. Mas, muito mais terrivel é ainda a culpa; a ignorancia afinal sinão procedese do peccado nem desagradaria a Deus e sendo mal para o entendimento não havendo culpa nessa falta de sciencia não prejudicaria á salvação; a culpa porém e a offensa de Deus é a cousa mais terrivel; porque não póde haver culpa sem offensa de Deus e por tanto sem desordem maior ou menor com respeito a nosso ultimo fim, sem revolta contra o supremo Criador, sem desobediencia ao mais justo dos senhores e ao mais amantissimo dos pais. Contra essas duas consequencias do peccado e contra a

terceira, que é a pena ou temporal ou eterna, conforme fôr a culpa, nos armamos e defendemos quando repetimos tres vezes Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison. Oxalá que soubesemos sempre o que dizemos e que o dissesemos com o espirito que deseja a Igreja, quando nos manda rezar essa invocação.

Outras intenções podemos ter nessa invocação tres vezes repetida. Podemos pedir perdão dos peccados presentes, pasados e futuros. E de facto; si o Real Propheta pedia perdão com muita ancia dos peccados occultos e desconhecidos e ainda dos peccados alheios, quanta maior razão temos nós para pedir perdão dos peccados propios, quer passados ou futuros? Porque si a Sagrada Escripura diz que não devemos ficar sem

medo dos peccados certamente perdoados, quanto mais devemos andar pedindo perdão dos peccados certamente commettidos e dos quaes não sabemos com certeza que tenham sido perdoados? Prudentemente procederemos pois invocando a misericordia da Santissima Trindade com esse grito nascido da alma repetindo tres vezes Kyrie eleison.

E como nossos peccados possam todos reduzir-se a peccados de pensamento, de palavra e de obra, muito justo é que de tres maneiras differentes, ou com essa triplice repetição duma invocação tão efficaz, imploremos o poder de Deus e sobre tudo sua misericordia, nós que somos tão miseraveis.

São Paulo 1-II 07

Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Cecilia M. estando com sua filhinha passando muito mal com febre, recorreu ao Coração de Maria promettendo dar um auxilio á *Ave Maria*, o que agora faz immensamente reconhecida, visto ter alcançado o que desejava.

—Uma devota estando soffrendo do estomago tomou varios remedios e não conseguindo melhoras, prometteu mandar publicar a graça na *Ave Maria*, caso o conseguisse, como realmente assim aconteceu.

—Stella Cintra Warne envia a quantia necessaria para serem rezadas tres missas em louvor do Purissimo Coração de Maria por tres favores pedidos e alcançados e Julieta Cintra Warne uma pequena esmola em agradecimento de uma graça obtida.

—Estando doente, recorri ao misericordioso Coração de Maria; tendo logo sido attendida, peço a publicação de mais este favor que alcancei do Coração Virginal.—Uma assignante.

A. B. G. offerece esta pequena esportula e pede ser rezada uma missa em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria em cumprimento de uma promessa.

—Achando-se meu filho Manoel gravemente doente e vendo que me falhavam os recursos medicos, recorri com tanta felicidade ao Coração de Maria que consegui logo a graça que pedi a Nossa Senhora. Cumprindo a promessa, tomo uma assignatura da *Ave Maria*.—B. Alves Lobo.

—A. C. agradece ao Coração de Maria ter sido approved nos seus exames do 2º. anno.

—Publico a graça que me concedeu o Coração de Maria não permittindo que fosse necessario sujeitar-me a uma dolorosa operação. Conforme prometti, envio essa esmola.

—A. A. reconhecida ao Ido. Coração de Maria, publica ter sido socorrida em duas necessidades temporaes.

—Tres archiconfrades agradecem ao Coração Ido. de Maria o feliz exito nos exames de seu sobrinho e pedem para elle ao mesmo Ido. Coração a conversão.

CAMPINAS.—Immensamente agradecida ao Coração de Maria cumpro a promessa que fiz ao mesmo Coração offertando essa pequena esmola ao Sanctuario.—Uma devota.

SERRA NEGRA.—Envio esta pequena esmola ao Ido. Coração de Maria por ter obtido uma graça pedida.—J. C. S.

BOTUCATÚ.—Agradeço ao Purissimo Coração de Maria ter sido feliz nos meus exames conseguindo entrar na Eschola Complementar. Publicando o favor, cumpro minha promessa.—Maria José Galvão.

ATIBAIA.—Tendo alcançado do Virginal Coração um favor especial, cumpro minha promessa enviando essa pequena esportula ao Sanctuario.—Th. Maria da Conceição.

—Alvaro Eugenio d'Oliveira agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça concedida.

UBÁ.—Fiz uma promessa ao Coração dulcissimo de Maria quando estava desempregado. Tendo alcançado o que desejava, envio ao Sanctuario a esmola que prometti.—Oséas Soares Teixeira.

AGUA LIMPA (Bebedouro).—Uma devota agradece ao compassivo Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz.—B. Honoria de Jesus.

—Maria Honoria o ter sarado de uma doença que soffria no peito. Manda uma pequena esmola. Maria Clara da Silva pede sejam rezadas duas missas em suffragio da alma de sua extremecida mãe. Caetano Eugenio Bocetto envia a importancia para ser celebrada uma missa em suffragio das bemditas almas do Purgatorio, sendo o resto para o Sanctuario em acção de graças por favores recebidos; e finalmente Flosino Misael Pereira envia a essa digna Redacção 5\$000 para renovar a assignatura, sendo o resto para ser recolhido ao cofre do Sanctuario.—Do Correspondente.

REZENDE.—Em agradecimento ao Coração de Maria por ter alcançado uma graça, cumpro o voto que fiz enviando essa esportula para ser rezada uma missa ao Coração de Maria e mandar

accender uma vela n. altar de São José. — Uma devota.

PORTO FELIZ.—Manoel de Calasanz agradece um favor alcançado do Coração de Maria, enviando agradecido, uma pequena esmola

CALAMBÃO (Minas).—Estando uma pessoa gravemente enferma, resultado de um envenenamento proveniente do engano de medicamentos, pedi ao Coração de Maria nos socorresse naquella hora e fomos attendidos. Cheia de reconhecimento, envio esta pequena esportula para o culto de Nossa Senhora.—Ignez Vidigal Carneiro.

RIB. BONITO.—Publico na *Ave Maria* as seguintes graças alcançadas: 1.^a ter sarado meu pae de uma cruciante dôr que padecia, 2.^a ter sido livre da praga dos animaes, 3.^a ter sido felicissima numa viagem e 4.^a ter sarado de uma ferida, graças á protecção de S. José.—D. F. de Mello Aparecida.

ITU.—M. Leticia de Paula Leite agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça alcançada. Envia uma esportula para o Sanctuario.

BELLA VISTA DE TATUHY.—O illmo sr. Pedro Vieira de Miranda remette 5\$000 para reformar sua assignatura sendo o resto para agradecer a Nossa Senhora varias graças recebidas. D. Maria Trieta e d. Carolina Rossi reformam tambem suas assignaturas e mandam agradecidas, uma pequena esportula para o cofre de Nossa Senhora.—Silveria Angelica da Fonseca Bueno.

ITAPIRA.—Junto envio essa esportula para serem celebradas duas missas pelas almas do Purgatorio em cumprimento de um voto.—Angelica B. Almeida.

STA. RITA DOS COQUEIROS.—Em cumprimento de um voto que fiz, peço a V. Rma. o favor de rezar, segundo minha intenção, uma missa em honra de Nossa Senhora do Carmo; para o que lhe remetto a devida importancia.—Antonio Xavier de C. Cotrim

PIRAMBOIA.—Izabel Angullo agradece ao Purissimo Coração de Maria diversos favores pedidos e alcançados. Em agradecimento envia essa esportula para serem accesas 4 velas no altar de Nossa Senhora e outras 4 no de São José. O resto é para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

MOGY-MIRIM. Peço a essa digna Redacção enviar uma assignatura da *Ave Maria* a d. Maria da Conceição Monteiro dos Santos.—Elvira de Toledo Pimenta.

SANT'ANNA DOS OLHOS D'AGUA.—Envio-lhe, sr. redactor, a quantia correspondente a quatro assignaturas sendo todas em agradecimento de varias graças alcançadas do Coração Ido. de Maria. A exma. sra. d. Etelvina Marques Garcia offerece 5\$000 ao mesmo Ido. Coração sendo o resto para que Nossa Senhora tenha compaixão de nós e nos liberte da peste que grassa em nosso gado.—Maria Luiza de Carvalho.

AMPARO.—Com esta incluo a respectiva importancia para V. R. considerar-me assignante da sua bellissima revista *Ave Maria*. Essa outra quantia é para o cofre do Sanctuario.—Isaura Sarti.

PIRANGA.—Junto envio 5\$000 para tomar uma assignatura da bella e conceituada revista *Ave Maria*. Diversos favores do Coração Ido de Maria me levaram a ser assignante della.—Ali e de Castro Vidigal.

JUNDIAHY.—O capitão Antonio Raymundo d'Oliveira envia 5\$000 para o Sanctuario do Coração de Maria por ter alcançado uma graça. Ma-

ria da Conceição a esportula para ser rezada uma missa, 2\$000 para o cofre de Nossa Senhora e o resto para o altar de São José em acção de graças por diversos favores alcançados.

—Estando meu filho doente dos olhos, a ponto de estar em perigo proximo de perder a vista, prometti, (si sarasse) enviar 5\$000 para ser rezada uma missa nesse Sanctuario. Elle sarou e reconheida por tamanho favor, peço a publicação desta graça como de outras que tenho recebido.—Alzira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA.—Lucina de Vasconcellos agradece ao Immaculado C. de Maria a saúde de sua filhinha que esteve muito mal dos olhos e mais duas graças.

—Heriqueta de Jesus agradece ao Ido Coração de Maria ter ficado boa duma quéd. da que muito perigava sua existencia. Em agradecimento, reforma sua assignatura

—Candida Maria das Neves, vendo seu esposo desenganado dos medicos, fez promessa de que, si sarava, mandaria publicar a graça e daria uma esmola. Hoje cumpre sua promessa.

POÇOS DE CALDAS.—Josephina Marcovigd agradece ao Ido. Coração de Maria uma graça obtida pela sua intercessão; manda 2\$000 para duas velas

CASA BRANCA.—Antonia Horta agradece duas graças em favor de seus filhos; manda 6\$000 para rezar duas missas e pede a publicação na *Ave Maria*.

SÃO JOSE' DO RIO PARDO.—Francisca Ferreira da Silva agradece ao Ido. Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz e mais outra graça que seu marido foi feliz na arranjo duns negocios.

—Maria de Assis Nogueira agradece a saúde de sua filha Elvira; manda uma esmola para o culto de Nossa Senhora e pede a publicação.

MOCÓCA.—Uma Filha de Maria agradece ao Ido. Coração a saúde de uma pessoa da familia; manda celebrar uma missa.

—Miguel José de Souza agradece ao mesmo Coração uma graça muito importante; manda rezar uma missa no camarim de Nossa Senhora.

—Maria Carolina dos Santos agradece tambem ao Ido Coração de Maria duas graças sendo uma a saúde duma pessôa da familia e a outra o arranjo dum negocio. Agradecida, assigna á *Ave Maria*, manda rezar uma missa e envia mais uma esmola.

SONETTO—A PIO X

Dall'Eterna città 've Tu risiedi,
Immobil come sasso alla bufera,
Vedi l'ancella delle Sacre sedi
Violar i ritti e diventar'na fiera

Dirá la storia, o Tu che preghi e chiedi
La triste lotta che terrá la schiera
Del difensor delle romane fedì:
Convien Tu dica: O Francia, Roma spera.

Dall'un all'altro polo intere genti
T'ammirano, o gran successor di Piero
E seguirti si fanno ognor piú ardenti

In quanto l'orizzonte si fá nero,
Conduci ardito, allo sibillar de, venti
La nave santa che a regger ti diero.

JOSÉ GABRIEL MARTINS
Campinas—24—1—907.

GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ

IV. S. José esposo de Maria—consequencias

Compendiando o que em outra parte se escreveu mais extensamente, digo que São José por ser esposo de Maria, foi a testemunha mais fidedigna e fiel da virgindade de Maria. E não é pequena honra do glorioso Patriarcha ser elle escolhido para saber e dar fé do que ninguem em seu tempo acreditava, pois do mesmo Evangelho se deduz que todos consideravan a S. José como pai de Christo. Pois o que Deus e a mesma Immaculada Virgem a ninguem quizeram manifestar, não só descobriram a São José senão que Deus quiz que fosse testemunha. Por esta razão, diz o Evangelho, que foi encontrada Maria tendo concebido por obra do Espirito Santo e quem a encontrou e reparou nisso não foi (nem podia ser outro) que o testemunha de toda sua vida, o glorioso Patriarcha seu esposo. D'onde S. Bernardo chegou a chamar o glorioso São José «Fidelissima testemunha das maravilhas de Deus». Pois esta confiança que fizeram delle Deus e a Virgem Santissima dá a entender quanto de seu agrado seria nosso glorioso Santo e dahi se póde tirar tambem o grande poder de nosso santo e a efficacia de seu patrocínio.

Mas não foi só testemunha da pureza e virgindade de Maria, senão testemunha abonada por ter sido experimentado na prova. Porque sabendo elle pela experiencia de cada dia, a singularissima pureza de sua esposa, quiz Deus que visse differença nella, e que por permissão de Deus isso o perturbasse, para que não parecesse que tenha sido testemunha muda ou inconveniente; desse modo quando elle se resolveu, por ordem de Deus, a ficar com Maria Santissima, ficou provada tanto a virgindade e pureza de nossa Senhora como a vigilancia e fidelidade deste servo e testemunha de Deus!

Acrescentou Deus outro titulo a S. José; além de ser testemunha, foi tambem zelador e guarda dessa mesma pureza de Maria immaculada. E prova-se que Deus quiz que fosse pelo mesmo titulo que lhe deu de esposo de Maria. Porque a mulher no legitimo matrimonio é, como disse Adão de nossa primeira mãe, carne de nossa carne, e osso de seus ossos, ou seja, como disse depois o Apostolo, serão dois num mesmo corpo. Donde se vé que o marido deve considerar sua mulher como parte integrante de sua vida, como uma porção de seu ser. E como São José foi com respeito a Maria verdadeiro e

perfeito esposo no que tem de mais digno e nobre esta palavra, foi por isso mesmo guarda e custodio, de Maria e do que esta Senhora tinha de mais excellente, como era sua pureza original.

Vemos pela historia do Evangelho que São José cumpria diligentissimamente este seu officio, porque para olhar por Maria e por sua pureza não deixou de acompanhá-la a nenhuma parte. A Belém foi com ella, e com Maria seguiu para o Egypto e voltou do Egypto e com ella viveu sempre em Nazareth. De modo que assim como dizem os Santos que Jesus não teve anjo de guarda sinão que o unico guarda e custodio que teve foi São José, da mesma maneira podemos dizer delle com respeito a Maria Santissima que foi o guarda e o unico custodio de sua pureza e virgindade na terra. Pois si por disposição divina foi S. José o depositario deste incomparavel thesouro, quem duvida que ainda conserve o mesmo officio com os fiéis e que guarda a pureza e innocencia dos que a elle se recommendam?

São Paulo, 1—II—07.



CAPITAL. Querendo conseguir uma graça importante, recorri ao meu bom e glorioso protector São José. Inmediatamente a consegui e do mesmo geito que a desejava. Cumpro minha promessa, publicando o favor na *Ave Maria*.— Uma Filha de Maria.

ITÚ.— Maria Leticia de

Paula Leite agradece ao glorioso Patriarcha São José uma graça pedida e alcançada.

CAPITAL.— Tres associadas da Córte de São José agradecem ao glorioso Patriarcha terem sahido bem de uma situação melindrosa. Pedem ao mesmo tempo o seu patrocínio para conseguirem outras graças.

—Cheia de angustia em uma occasião que precisava muito da protecção do Céu, recorri ao glorioso São José quem me socorreu immediatamente. —Uma associada,

O LIBERALISMO

Cartas a um Catholico—liberal.

Carta 1.^a

1.^o *Liberal.* — 2.^o *Liberalismo.* — 3.^o *Origem historico-philosophica.* — 4.^o *Classificação.*
5.^o *Caracteres geraes.*

3 — Mas vejamos agora de reconhecer a origem historica do liberalismo, e para maior facilidade julgamos conveniente examinal-o sob dois aspectos: o liberalismo *individual* e o liberalismo *social*.

O liberalismo *individual*, caro amigo, goza de uma prerogativa exclusivamente propria — a de ser o primeiro na ordem da existencia das infinitas aberrações humanas: e até, fallando com toda propriedade, precedeu ao homem na sua existencia. Porque o liberalismo, essencialmente consideradò, é apenas um acto de rebellião—pois proclamar a independencia injusta da liberdade é rebellar-se—e consultando o livro mais antigo e veridico que dá conta da existencia de tudo o creado, a santa Escriptura, achamos que ainda o homem não aspirara as deliciosas auras do paraizo terreal, nem contemplara o astro do dia na sua brilhante carreira, e já a rebellião tinha perturbado a mansão da eterna paz: os anjos prevaricadores, por Deus creados e elevados ao cume da grandeza e da gloria, responderam á voz do Omnipotente que lhes intimava obediencia e submissão:—*Non serviam!*—*Queremos a independencia da nossa liberdade!*

E' pois com toda razão que attribue-se ao caudilho dos anjos *liberaes*—Lucifer—a paternidade legitima do liberalismo. E si dos anjos passamos aos homens, teremos de reconhecer o mesmo progenitor.

— Quando, pensais, sinão, que o liberalismo appareceu no planeta que habitamos...?—Por ventura ao despontar o sol do progresso moderno.....! nos responderá s. s. formando coro com seu partido.

— Pois não senhor; ainda os apitos das machinas não tinham por vez primeira soltado aos ares seu estridulante sonido; ainda não arrastavam as locomotivas em vertiginosa rapidez essas enormes massas; o rim-bombar dos canhões não tinha perturbado o silencio das auras, nem tinham desfilado marcialmente os soldados com suas relumbrantes armas perante as masas populares para mantel-as na ordem; ainda... mas a que proseguir?—nosso planeta, com todos seus encantos, achava-se ainda, diríamos, nos amorosos braços do Creador, qual a criança que, ao abrir os olhos

por vez primeira á luz do dia no regazo materno, sorri de alegria e de innocencia; mal tinha sentido a planta do primeiro homem sobre si, quando das primeiras pegadas d'elle viu brotar o damnino germen do liberalismo.

Poucos dias, tal vez poucas horas, os progenitores da humana linhagem passaram no amenissimo logar em que para serem felizes Deus os púzera, e eis que foram intimados a proclamar o liberalismo. O anjo prevaricador, o primeiro liberal, falla-lhes: *Cur praecepit vobis Deus...?*—*Quem é Deus para mandar-vos...?* Não temaes; proclamae a independencia de vossa liberdade! *Eritis sicut Dii! Vossa independencia vos fará Deuses...!*

Sim, caro amigo; eis a primera proclamação do liberalismo, feito com as proprias palavras com que os liberaes modernos a fazem; e eis o começo do liberalismo *individual*; pois quantas vezes s. s. e eu, e todos desobedecemos a Deus por seguir nossa liberdade, repetimos, senão com as palavras, com as obras: Quem é Deus para mandar-me...? Sou livre, quero fazer minha vontade; e a confissão das nossas culpas poderia resumir-se em esta frase: *Sou um liberal!*

Passemos agora ao liberalismo por nós chamado *social*, que, como da propria palavra depreheende-se, é o que manifesta-se na vida social do homem. Este liberalismo é apenas uma expansão ou extensão natural do primeiro; porque sendo essencialmente o homem social, quasi nunca pensa nem age para si só: natural tendencia arrasta-o a comunicar com os outros suas ideas, seus affectos, suas obras. Em consequencia o germen primitivo de independencia que juncto com o ser recebemos no coração, foi-se desenvolvendo individualmente em todos os tempos, e do individuo passou mui naturalmente á sociedade.

Vede, sinão, a natural tendencia do espiritu humano nas escolas philosophicas mais antigas e mais acreditadas — a empirica ou aristotelica, e a ontologica ou platonica — e achareis que, comquanto por caminhos apparentemente diversos, conduzem naturalmente ao liberalismo.

E' verdade, que, depois, a philosophia christã conseguiu fazer recuar o naturalismo e o pantheismo dessas escolhas, projectando sobre ellas a luz da revelação divina, que descortinou á philosophia novos e infindos horizontes: mas o germen da independencia individual, ainda conseguiu desabrochar e dar fructos.

Descartes com seu sistema philosophico

lançou profusamente a semente do antigo naturalismo e de todos os erros de feição moderna, divorciando a philosophia da divina revelação, começando desta forma a chamada pelos liberaes de todos os matizes a *grande epoca da emancipação do espirito humano*.

Veiu depois Espinosa, e levou o espirito de independencia muito além do que o proprio Descartes jamais imaginara, e proclamando sem rebouço o mais cru naturalismo e o mas desenfreado racionalismo, escreveu o primeiro o lemma da bandeira liberal: *Unicuique, et sentire quae velit, et quae sentiat dicere, licere*; a todos é licito pensar como lhes agradar, e dizer o que pensarem; ou seja, que o homem tem absoluto direito á liberdade do pensamento, da palavra e da imprensa.

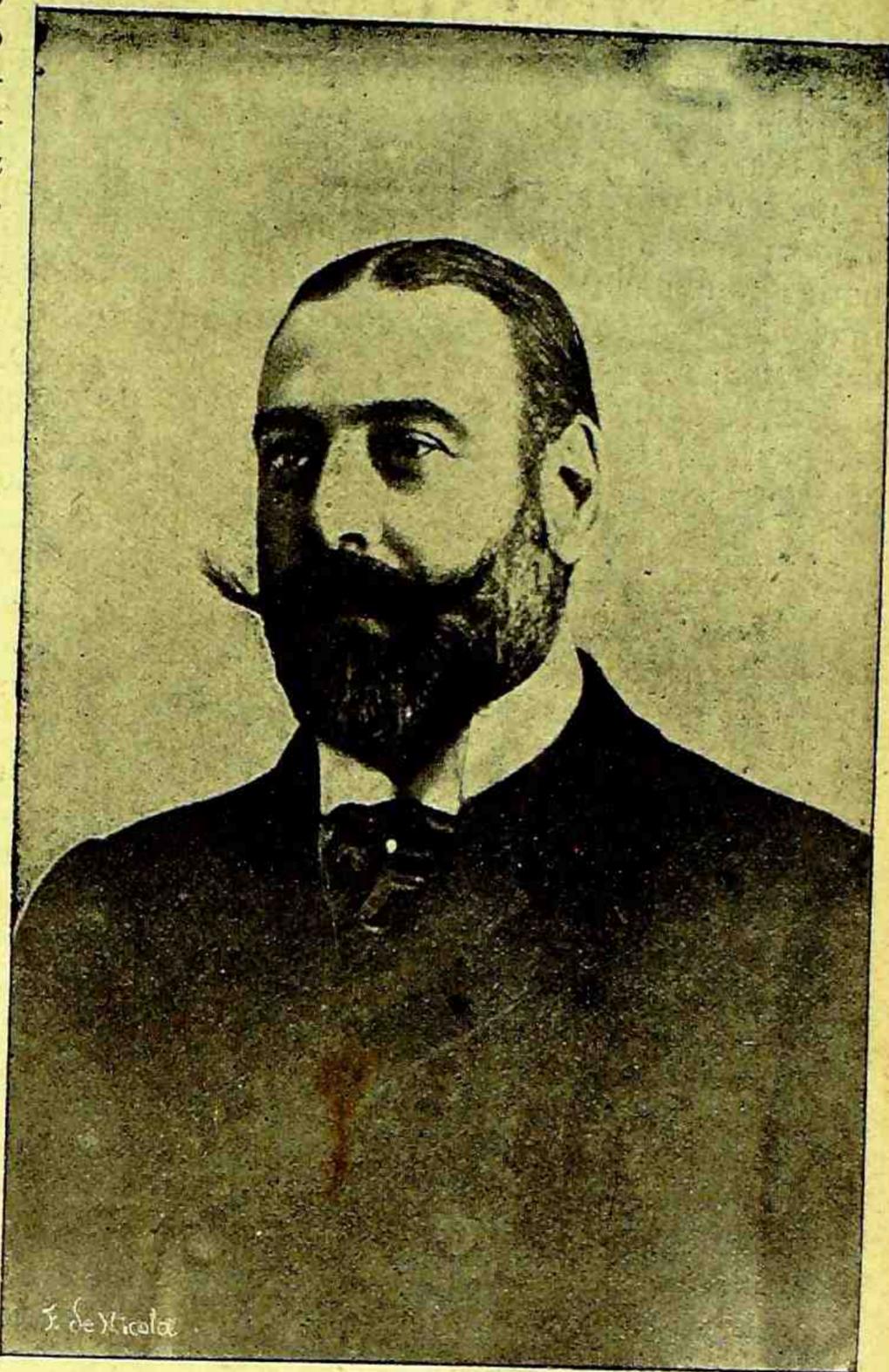
Como facilmente podeis já suppôr, este sistema racionalista logo o applicou ao homem social, á politica, e deu por natural resultado a omnipotencia despotica do Estado sem exclusão mesmo da religião: ao intitular um capitulo de sua obra *Tractatus theologicus politicus—Ostenditur jus circa sacra penes summam potestatem esse*— o Estado tem poder sobre as cousas sagradas—escreveu o lemma que orgulhosas ostentam hoje todas as bandeiras dos estados liberaes do mundo.

Não podia faltar, naturalmente, quem ainda fizesse avançar mais a razão humana nas suas aberrações até precipital-a no abismo dos absurdos mais grosseiros.

Hobbes, levando sua independencia não sómente até a negação da revelação divina e da ordem sobrenatural, senão até affirmar que as idéas de Deus, alma, religião, revelação, immortalidade, etc., eram simplesmente abstracções metaphisicas de nenhum valor real, lançou os alicerces do liberalismo mais radical e absoluto; pois tal independencia e autonomia deu ao estado, que subordinou-lhe toda auctoridade espiritual, religiosa, sobrenatural, competendo-lhe a determinação dos dogmas religiosos e preceitos moraes.

Finalmente; si o naturalismo e o racionalismo absoluto produziram o liberalismo radical, com toda verdade póde-se dizer que o semiracionalismo, ou racionalismo mitigado, produziu o liberalismo que vós, caro amigo, seguis—o *liberalismo catholico*, como oportunamente explicaremos.

E sabeis agora quem foi o progenitor desse vosso *liberalismo catholico*? — Foi um medico, que tal vez entendia em medicina alguma coisa, mas que deu-lhe a mania de ser philosopho, e transformou-se em um ri-



Ilmo. Sr. Allendesalazar

ministro das Relações Exteriores do Gabinete Hespanhol.

diculo sensista e mendicante racionalista, e ao applicar suas ridiculas teorias philosophicas á ordem social, gerou esse bactracio chamado *liberalismo catholico*, que não é carne nem peixe, que em certas occasiões apparece nos amenos jardins do catholicismo a desfructar de sua luz vivificante, para voltar-se logo a chafurdar-se na inmunda lama dos principios liberaes.

Esse vosso progenitor, é justo que o conheças pelo nome; chamou-se Loke. (*Continúa*)

CARTA DA EUROPA

1. *Em inverno.*—2. *Trabalhos do campo.*—
3. *Missões portuguezas.*—4. *Pela Europa.*—5. *Noticias varias.*

1. Com as mãos e os pés hirtos pelo frio e numa temperatura de dez graus debaixo zero, começo esta correspondencia. Custoso lhes será á gente do Brasil, que presente-mente está em pleno verão, crêr nestas mi-

nhas affirmações; ellas porém são tão certas como o está a testemunhar a pessima calligraphia da presente carta.

Poucos invernos terão decorrido com tanta regularidade como o actual. Saturada a terra com as chuvas, que com extraordinaria abundancia cahiram durante o outômno, iniciou-se um tempo bello, claro, porém frio em demasia.

2. A colheita da azeitona está agora no seu periodo de mais actividade. Quem percorrer as regiões cobertas de oliveiras neste tempo, veria em toda a parte uma multidão de mulheres de todas as edades, meninas e até crianças, ajoelhadas sobre o gelo, ou curvadas profundamente, occupadas em colher as azeitonas, que em quantia avultada lhes dá Nosso Senhor este anno. Jubilam alegres ao verem a abundante colheita, e trabalham nesta incommoda posição todo o dia para receber no fim delle..., seis vintens!!!

Outro lazer tem entre mãos os lavradores, e é a renovação das vinhas. Em toda a comarca do Douro foram completamente destruidas pela filoxera, que deu conta daquelles verdejantes jardins, que cobriam as serras ingremes e pedregosas da região. Ficou tudo na maior desolação e abandono. D'entre os moradores, muitos foram para a Africa e o Brazil em procura dum pedaço de pão que não achavam na terra. Mas outros mais affeiçãoados ao torrão, resolveram renovar as antigas vinhas por meio das videiras americanas resistentes á invasão filoxerica. Isto é o que estão muitos fazendo com um trabalhão enorme e despesas não menores, e o que é mais lamentavel, sem antevêrem o proveito do trabalho por motivo da insignificancia do preço que nas presentes circumstancias tem o vinho. Ainda assim, é sempre preferivel que a gente fique cá padecendo pobreza e trabalhos corporaes a irem para fóra, ondê quasi sempre compram uma misera fortuna corporal, si acham alguma sorte, com a perda da fé e dos bons costumes. Ficando aqui poderão levar uma vida penosa; mas não se afastarão do caminho do Céu, segundo tenho visto nas missões que acabamos de prégar.

3. Confesso que em nenhuma das experimentei as consolações que nestas. É certamente uma cousa emocionante vêr um povo numeroso, que ás cinco horas da manhã neste tempo de inverno, deixa o agasalho da cama para ir a uma capella distante a fim de assistir á santa missa e lá permanecer de pé duas horas a rezar devotamente ouvindo de mãos postas o santo sacrificio, e es-

cutando com edificante attenção as palavras do missionario que reprehende seus defeitos. É cousa de impressionar as numerosas commuhões que na primeira Missa distribuem-se collocados homens e mulheres em duas fileiras, que se prolongam desde o presbyterio até a porta principal, e tanto que uns commungam os outros estão todos a cantar hymnos ao divino Sacramento, em tom pausado, devoto, grave, religioso, homens e mulheres, anciãos e meninos. Este espectáculo lembrava-me sempre o que fariam os primeiros christãos reunidos nas catacumbas. Isto, e a vista das muitas pessoas que no acto da communhão mal podiam conter as lagrimas de amor e devoção que lhes iam pelas faces, quasi que produzia em mim o mesmo effeito.

Do fructo das taes missões apenas direi que toda a gente do povo confessava e commungava uma, duas ou trez vezes; e no rosto de todos pintava-se a graça e a vida espiritual que enchia os seus corações.

4. Do estado da velha Europa muito póde-se dizer e todos os dias centenas de jornaes estão a fazer descripções, quer gloriosas, quer carregadas de sombras. Na Russia ainda não passou a epoca do terror: os assassinios repetem-se quotidianamente. Na França, o pagão Clemenceau e o impio Briand são os agentes do demonio para realizar o despojo dos Bispos, Vigarios e Seminarios. Quando esta chegar ao Brazil não ficará nas mãos do proprio dono, nenhum dos edificios pertencentes ás pessoas ecclesiasticas. Não se viu um modo de roubar tão descarado, insolente e sem vergonha. Aos empurrões estão lançando de suas moradas seculares aos Bispos veneraveis, aos Vigarios cobertos de cãs e doenças. Pobre França! Como é triste o teu presente e terrivel o teu futuro!

Na Hespanha o partido liberal tencionava imitar os desaforos da França contra Deus e os seus servidores; mas, felizmente se acha tão dividido, fraccionado e coberto de ignominia que é impossivel que possa fazer cousa douradura. No dia que menos se pense haverá de deixar o campo livre a outros que queiram a herança.

O Sr. Franco com seu ministerio portuguez vae indo bem enveredado e trabalhando com prudencia dentro do detestavel systema que rege esta nação.

Em outras nações não faltam queixas, e lamentos, porque sempre será certo que nenhuma tem o governo que deseja, e todas tem o que merecem.

5. Deseja o Summo Pontifice que se façam subscrições para auxiliar os Padres e

Bispos da França. Não ha duvida que se formarão capitaes, para supprir a deficiencia e pobreza a que os reduzem a cubiça dos seus algozes.

—Os deputados francezes fizeram uma lei, augmentando em 20 francos seu ordenado quotidiano. De certo que são elles rapazes bem aproveitados. Fazem leis para roubar aos padres e outras para repartir entre si o roubado.

—Um Bispo, treze Padres e diversos

Religiosos apresentaram-se no *Congresso Internacional de lingua Catalã* como filologos e linguistas. E' que os padres sempre foram ignorantes, conforme dizem os sabios modernos. *Bellâ ignorancia!*

—A Infanta da Hespanha, D. Maria Thereza, teve um filho que foi baptizado com o nome de Luiz Affonso. Tambem a rainha Victoria parece que espera tel-o brevemente.

Fraga—Janeiro—1907.

Correspondente.

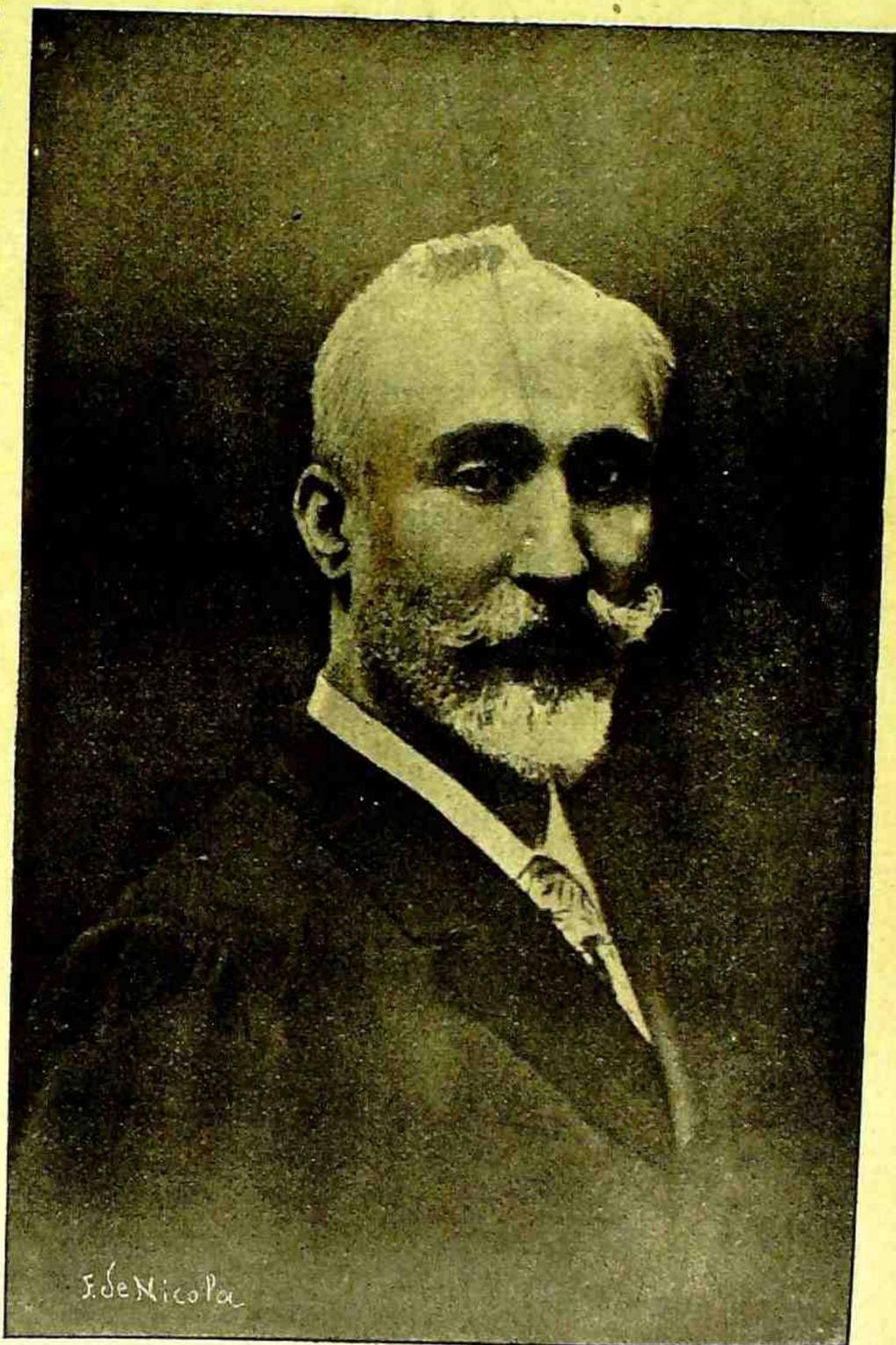
UM ERRO VULGARIZADO

Ao espreitarmos todos os annos nos derradeiros instantes do mez de Dezembro os dias a pôvir, nunca tal vez, nossa consciencia de catholicos resumiu num relance o cabedal de que dispomos, segundo foi o emprego que fizemos do tempo por Deus liberalmente concedido. E é mais do que certo que si assim fizermos achariamos-nos mergulhados na mais detestavel apathia e descuido á respeito dos nossos deveres de catholicos sinceros. Proximos a começar o santo tempo da Quaresma, tempo de graças e dons salutaes, quero, amaveis leitores, desenganar-vos de um erro, ao meu ver, quasi vulgarizado.

Crêm muitos, e crêm-no com sinceridade, que para ser bom catholico é sufficiente, reine em *seus corações*, a verdade, a justiça e a caridade; tripode grandiosa na que descança inteiro o reinado de Jesus-Christo nas almas. A todos elles perguntamos: é certo, sem lugar a duvida, que basta reine *nelles*, a verdade, a justiça e caridade? Póde-se acceitar sem escrupulo, este conceito individualista, egoista iamos dizer, do bem, como synthese da ansia suprema para Jesus-Christo reinar no mundo? Ou é que o mundo o compõem elles sósinhos?

Existe no ideal catholico um conceito de tal amplitude, a resultar estreitos os limites de uma nação, de um continente e até o mesmo universo, pois refere-se á uma idea ou ente infinito: *Deus*.

Todo esforço, pois, que não responda a este conceito infinito, immenso, é insufficiente, e imperfeito. De conseguinte o catholicismo de aquelles que circunscrevem a obra do reinado de Jesus-Christo á propria pessoa, é um catholicismo, senão duvidoso, pelo menos raquitico e mesquinho.—Carecem os taes da noção clarividente de um dever em cujo desempenho baseia-se a maior gloria do



Ilmo. Sr. Antonio Maura y Montaner
novo presidente do Gabinete Hespanhol.

homem, dever ineludivel de consciencia pelo qual nos sujeitamos, custe o que custar, a empregarmos todas nossas energias em pról de aquelle reinado.

Não se trata simplesmente de rezas e devoções, não; tudo isto achamol-o muito bom, recomendavel e quasi que necessario; devemos, porém envidar todos os meios que

estão sob a nossa alçada para que a justiça, a verdade e a caridade imperem nos povos.

E' que nos illudimos miseravelmente; podemos erguer ao culto do verdadeiro Deus, templos magnificos, testemunhas eloquentes de nossa fé; podemos ainda organizar sociedades ou associações piedosas, dupliquemos, centuplicemos até o indefinido nossas devoções, os terços, novenas etc., para louvarmos constantemente a nosso Deus; não reinará Elle no mundo, se não usarmos da poderosa alavanca das tres virtudes anteditas.

Como obra do conjuncto, deve ser filha de todos e de cada um: um só que negar o contingente de seu trabalho, impossibilita a consecução do fim.

Num povo como o nosso, fruindo todas as liberdades de agir em materia religiosa, é uma vergonha não trabalharmos unidos, alvejando o reinado social de Jesus-Christo: a apathia e indolencia criminosa faz-nos perder o campo que o inimigo aproveita para seus fins endemoninhados.

Cada povo tem o governo que merece diz um sabio historiador; e ainda podiamos affirmar que nós o temos melhor do que merecemos, dada nossa glacial indifferença para com Deus.

Moteja-se de suspeita a piedade dessas senhoras, dessas moças que vão receber a cinza no quarta feira de idem, quando levam ainda esculpidas nos rostos as pegadas indeleveis das diversões do Carnaval. Bem: mais, muito mais suspeita, parece-me ainda a piedade e religiosidade de aquelles catholicos que inscriptos seus nomes nas laudas interminas de cem e mais associações piedosas, fazendo escrupulo até da simples devoção ou conselho, olham só para sim, não lhes importando um ceutil que Deus, Rei soberano do mundo, extenda seus dominios sobre seus semelhantes, sobre a sociedade e sobre a patria. X.

Movimento Religioso.

Festa de S. Sebastião

Com muita solemnidade e brilhantismo tiveram lugar, no dia 20 deste mez, as festividades em honra de S. Sebastião, na cidade Itapira.

A tradicional festa do Santo, que nessa cidade é muito venerado pela população, foi muitissimo concorrida. Affluir á aquella a quasi totalidade da população das fazendas; e era imponente o espectáculo que apresentava o nosso magestoso templo litteralmente repleto de fiéis, tanto durante os dias da novena, como no proprio dia da festa.

Para isso, em grande parte, contribuíram os esforços e boa vontade dos prestantes senhores que compõem a commissão. Assim foi que organizaram magnifica orchestra regida pelos distinctos professores Carlos Cruz, de S. Paulo e Polycarpo de Souza, de Mogy-Mirim, e contractaram distinctas cantoras daquela Capital.

O nosso distincto vigario padre Bento Dias, incansavel como sempre, convidou tres sacerdotes do Immaculado Coração de Maria, os Exmos. e Revmos. Srs. Padres Eusebio Sacristán, Ildefonso Peñalba e Leopoldo Ripa, que tomaram parte na festa.

O Sr. Padre Eusebio, que a nossa cidade teve a honra de hospedar, bem como a seus companheiros, é o superior dos padres do Immaculado Coração de Maria, em São Paulo.

As novenas, precedidas de concorridos leilões de prendas, eram abrilhantados pela excellente corporação musical italiana, regida pelo maestro Sartini. Nos tres ultimos dias occupou, com muita eloquencia a tribuna sagrada, durante as novenas, o Revmo. padre Ildefonso.

Ao romper do dia 20, toques de musica, repiques de sinos, gyrandolas, baterias, annunciaram á população o inicio da festa.

Logo pela manhã foram rezadas diversas missas que foram assistidas por grande massa de fiéis e ás 11 horas entrou a grande e solemne missa cantada, com acompanhamento de grande orchestra.

Apezar do grande calor destes dias, não havia no nosso grande templo um só logar vazio. Cantou a missa o Revmo. Padre Leopoldo Ripa e ao Evangelho pronunciou notavel sermão o Revmo. Padre Eusebio, conhecido orador sacro.

A sagrada communhão foi distribuida a numerooso grupo de fiéis, que antes já se tinham aproximado do tribunal da confissão.

A' tarde, magestosa procissão, percorreu as ruas da cidade officinando o Revmo. Padre Leopoldo.

Nesta, que foi de bellissimo effeito, tomaram parte grande numero de anjos e virgens e as archiconfrarias do Immaculado Coração de Maria e do Sagrado Coração de Jesus, com seus respectivos estandartes e insignias.

Chamava a attenção de todos, o magnifico andor de S. Sebastião, ornado de magnificas flores naturaes, trabalho do sr. Ludovino Andrade.

A' entrada da procissão, occupou outra vez a tribuna sagrada o Revmo. Padre Eusebio, que esteve devéras eloquente, produzindo bella peça oratoria que muito agradou. Deram fim ás festividades um solemne *Te Deum* e bençam.

—Findas as cerimonias, o Revmo. sr. Vigario Padre Bento Dias, procedeu ao sorteio dos festeiros da festa do Espirito Santo para este anno.

Festeiros do Espirito Santo para 1907

Foram sorteados festeiros do Espirito Santo os Srs. Coronel Joaquim Ignacio de Alvarenga Cunha e a Exma. Sra. D. Rosa de Siqueira Franco, gentil filha do Sr. Lucas de Siqueira Franco abastado fazendeiro.

(Da Cidade de Itapira)

Tremembé

Conforme haviamos communicado á essa illustre redacção, realizou-se no dia 20 a devota festa do Glorioso Martyr São Sebastião, em sua capella propria, sita na «Praça Dr. Jorge Tybiriçá», tendo havido a ultima novena solemne, antehontem ás 7 horas da noite. Hontem, ás 8 horas

celebrou missa, de communhão geral, o revdmo. padre prior da Ordem dos Trappistas d. Nivard, e ás 9 horas, teve começo a missa cantada pelo pelo revdmo. conego Antonio de Almeida, que fez uma bella pratica sob o texto—«Mirabilis Deus in sanctis suis», discorrendo sobre o martyrio do glorioso Santo, e combatendo o mal entendido respeito humano que tanto prejuizo produz na sociedade moderna. A's 7 horas da noite teve lugar o encerramento da edificante festa que foi feita em forma de «Preces», cantando se a Ladainha lauretana, Salve Rainha, orações de Nossa Senhora e de São Sebastião, e concluindo se tudo com a benção do Santo Lenho. Houve grande curso de fiéis e tudo correu na melhor ordem, paz e harmonia e a capella foi preparada a capricho.

Funcionou nas novenas o sr. Antonio Monteiro Filho, que se encarregou de tocar o harmonium e dos canticos sacros, e na missa a banda municipal «Dr. Antonio Maria» habilmente regida pelo intelligente musicista Antonio Miranda.

21 — Hoje teve lugar, no sanctuario do Bom Jesus, ás 8 horas, uma missa, em louvor da Virgem Martyr Santa Ignez, seu dia proprio, comungando diversas Filhas de Maria dessa cidade, sendo celebrante o revdmo. conego Antonio de Almeida.

Foi um acto edificante realizado no altar do sagrado Coração de Maria.

Convem fazer justiça, declarando que na devota festa de São Sebastião, muito auxiliaram desinteressadamente, já na assistencia aos actos religiosos, e já no penoso serviço do confissionario, o exmo. monsenhor Miguel Martins; e o Cappellão do Sanctuario, Conego Benjamin de Mello, o prestigioso chefe politico desta Villa coronel Antonio Patto e os dignos irmãos que concorreram com suas esmolas para as despezas mais indispensaveis.

— Amanhã, 5^o. mez do sentido passamento do saudoso dr. José Rebouças de Carvalho, sua virtuosa sogra exma. Baroneza do Jambeiro, manda celebrar pelo revdmo. conego Almeida, no altar de São Francisco de Paula, uma missa por sua alma.

Correspondente

CHRONICA EXTRANGEIRA

Argentina. — O governo argentino tenciona abrir um canal que ponha em communicação Buenos Aires com a cidade de La Plata. O engehneiro sr. Pagnard já entregou os planos e o orçamento que, está avaliado em 21 milhões de pesos.

— Entre as muitas visitas officiaes que recebeu o exmo. sr. Arcebispo de Buenos Aires no dia 1.^o de Janeiro figura a do dr. presidente e ministros do Supremo Tribunal da Justiça federal e a dos srs. ministros de Italia e de Inglaterra que apenas apresentaram suas credenciaes ao governo foram cumprimentar sua Excia. Rvma. E' inutil dizer que sua Excia. retribuiu no mesmo dia tão gratas visitas.

— Os diarios argentinos louvam o desinteresse do deputado provincial Sr. Diogo de Alvear quem offertou ao Rmo. Sr. bispo de La Plata todos os vencimentos do anno 1906 a que tinha direito e que sobem a 8.400 pesos. Essa quantia deverá rer distribuida entre os pobres, segundo a vontade do Prelado. Bellissimo exemplo de caridade que que devera ter muitos imitadores.

Uruguay. — O excmo. sr. Arcebispo de Montevideu escreveu uma carta pastoral instituindo na Republica a obra de *Contribuição cultural* para todos os catholicos contribuirem e cooperarem de um modo regular e constante á conservação do culto catholico e particularmente do seminario.

— Outra vez está-se discutindo no Congresso dos Deputados o divorcio, porque assim o quer o Presidente da Republica, cujas ideas nesse particular são assás conhecidas em todo o paiz. Deus humilhe todos seus inimigos.

Mexico. — Nosso collega *La Esperanza* annuncia que falleceu em Mexico o illmo. sr. d. Agostinho Monteagudo bem conhecido naquella capital pela sua paixão pelo espiritismo. Dando aviso de sua morte, a familia communicou-a á imprensa deste modo singular: «Todo ente humano possúe dois corpos, um ponderavel e transitorio e outro intangivel e imperecedouro. No dia 14 ás 8 horas da tarde deixou de animar seu organismo transitorio o sr. Agostinho Monteagudo, passando ao meio ethereo das intelligencias livres. Sua esposa, filha e demais familia desejam para elle uma feliz transição».

E acrescenta o collega: «Estas phrasinhas folgamos noticial-as para que passem aos olhos e ouvidos de nossos leitores afim de que em suas continuas transições mereçam o riso e a caçoada do desprezo a que se prestam ao bom senso das pessoas ajuizadas».

Russia. — Mais um barbaro attentado realizou-se no immenso imperio das Russias. Desta vez cahiu o prefeito de policia de São Petersburgo. Quando sahia o general Launitz de assistir á cerimonia da consagração de uma igreja, um sujeito bem trajado, disparou a queima roupa varios tiros de revolver que infelizmente alvejaram M. Launitz, cahindo immediatamente exanime. O assassino disparou contra si o revolver e o official do general que o acompanhava, puxando do sabre vibrou-lhe um golpe tão certo que abriu-lhe em duas partes a cabeça. O assassino é judeu.

Allemanha. — Está já publicado o ul.

timo recenseamento official do imperio allemão. Allemanha conta 60 milhões de habitantes quando em 1900 apenas tinha 56.

— Nas ultimas eleições geraes, o Centro catholico ganhou mais dois lugares no Parlamento. Essa victoria deve-se á activa propaganda desdobrada pela imprensa catholica no Imperio allemão. O Centro pois, de mãos dadas com as minorias, continuará a ser o terror dos gabinetes protestantes.

Austria.— A imprensa desta nação preocupa-se muito com a attitude hostile do governo francez contra a Santa Sé. Quasi todos os jornaes transcreveram as declarações feitas por Mons. Belmonte, nuncio apostolico de sua Santidade naquelle imperio. De que serve, disse o Nuncio, á Republica franceza, ter expulso a Mons. Montagnini? O Papa continuará communicando-se e ainda com maior facilidade, com os bispos, que d'ora avante poderão ir a Roma sem pedir primeiro licença ao governo. Outras nações tambem tiveram seu *Kultur Kampf* mas a final foram vencidas pela Igreja.

Inglaterra.— Transcrevemos de uma authorizada revista europea: «Para celebrar a festa da Immaculada Conceição realizaram-se no mez do passado Dezembro magnificas procissões em Londres, nas quaes via-se a imagem da Immaculada levada triumphalmente por moças vestidas de branco e coroadas de flores, entre uma multidão de fiéis que empunhavam estandartes e entoavam canticos. As procissões percorreram varias ruas e voltaram tranquillamente á egreja d'onde sahiram sem desordem de nenhuma classe, e sem que a nenhum protestante lhe passara pela veneta dissolvel-as.

O clero da cathedral de Westminster organiza procissões ás que assistem até 20.000 pessôas percorrendo tranquillamente pelas grandes ruas Wauxhall-Bridge Road e Victoria Street entoando canticos e levando imagens sem que se veja alterada a ordem publica nem molestados os piedosos catholicos. E note-se que Inglaterra é paiz protestante!

Roma.— Falleceram repentinamente os Emmos. Cardeaes Cavagnis e Tripepi. O primeiro nasceu em Valle Drembana e distinguio-se pelos seus conhecimentos em direito canonico; o segundo, natural de Reggio Calabria, era uma verdadeira gloria nacional. R. I. P.

— Falleceu tambem em Roma Mons. D'Armailhaçq reitor de S. Luis dos Francezes. São obras suas a *Historia da egreja nacional de São Luis* e os *Annaes de São Luis*, de merecida fama universal.

—A transladação dos restos do Papa Leão XIII foi realizada em forma rigorosamente privada.

Hespanha.—A nação hespanhola ergueu-se nobre e altiva para protestar contra a lei de associações que queria implantar no solo hispano o gabinete liberal governado pela maçonaria. O povo reagiu e não passava dia em que não se celebre nas principaes cidades do reino, alguma manifestação catholica em contra de essa lei importada da França. A ultima de que temos noticia, é a realizada em São Sebastião, á qual assistiram 20.000 pessoas presididas por pessoas constituídas em dignidade. O espectáculo foi imponente, e o governo não podendo desmanchar a manifestação, ficou sabendo da magnitude das forças catholicas e do melindroso que era não satisfazer suas aspirações.

—Eis aqui o telegramma dirigido ao Emmo sr. Cardeal de Toledo:

São Sebastião 30. Reunidos em *meeting* manifestação protesto contra lei de associações, real ordem matrimonio civil, 20.000 catholicos guipuzcoanos com presidentes das Camaras para elevar mensagem Parlamento, saudão respeitosa mente arcebispo primaz, agradecendo-lhe despacho que tamanha coragem incutiu nesta juncta reiterando adhesão entusiasta. Viva a Hespanha catholica! Viva o episcopado hespanhol!

—Consequencia de esta e de outras causas foi a queda do ministerio liberal divorciado ha muito tempo da opinião popular. Os gabinetes presididos por Moret, Lopez Dominguez, Montero Rios e Vega Armijo cahiram por impopulares, porque eram anticatholicos. Como era de esperar-se o Monarcha entregou o governo ao chefe dos conservadores Sr. Antonio Maura, que no dia 25 assumiu o poder com os seguintes ministros: Presidencia A. Maura; relações exteriores, Allende Sallazar; interior, Lacierva; finanças, Osma; fomento, Besada, guerra general Loño; marinha, Ferrandiz; instrucção publica, Rodriguez São Pedro e justiça, marquez de Figueroa.

França.—M. Jean Dupuy, director do *Petit Parisien*, teve a engenhosa ideia de saber quaes foram os dez grandes cidadãos que viveram no seculo XIX e que pelas suas excepçoes qualidades mereciam ser postos á admiração e reconhecimento da França.

O director do *Petit Parisien* foi felicissimo. Mais de 15:000.000 de pessoas responderam ao seu gentilissimo convite. Eis aqui

o resultado de tão singular plebiscito:

Pasteur 1.338.425; Victor Hugo 1.227.103; Gambetta 1.155.672; Napoleão I 1.118.034; Thiers 1.039.453; Carnot 950.792; Curie . . . 851.107; Dumas (pae) 850.602; dr. Roux 603.941; Parmentier 499.863.

Como se vê, o primeiro cidadão perante o qual a França curva agradecida seus joelhos, é o insigne Pasteur, o grande catholico practico e filho submisso da Igreja catholica. *Bella apothese.*

—O governo francez não descança um momento na sua ingloria faina de perseguir a Igreja. Agora que expulsou os bispos de seus palacios, trata de tirar-lhes o prestigio de que ainda estão rodeados perante o povo. Em pouco menos de uma semana levou dois delles, o de Digne e o de Nancy, á barra dos tribunaes. O primeiro por ter permittido a celebração duma missa a um sacerdote e o segundo por ter tratado, disse, com pouca delicadeza um agente de policia no momento em que este prendia uma mulher que gritava, viva a liberdade! quando os esbirros do governo expulsavam os seminaristas do seu seminario.

—Clemenceau não fica contente vendo a França livre dos religiosos. Agora trata de varrer do sólo das colonias esses mesmos cidadãos que nellas se refugiaram. E certamente o conseguirá.

—Este anno não foi celebrada a missa chamada *do gallo* em nenhuma diocese de França, exceptuando a de Lyão e alguma outra.

—O emmo. sr. cardeal Mathieu será solemnemente recebido na Academia franceza no dia 7 de fevereiro.

—Varios periodicos da Europa estão transmittindo aos seus leitores, telegrammas de Paris segundo os quaes os documentos de Nunciatura foram levados a um lugar seguro antes da invasão do governo francez. E accrescentam que esta versão veio do mesmo Vaticano. *La Croix* baseada em dados incontestaveis e authorisados pelo mesmo *Osservatore Romano* contesta essa noticia cujo perverso fim a ninguem se lhe póde occultar.

—A imprensa de Paris diz que por documento devidamente legalizado, o conde Etienne de Beauchamp presidente da camara de Morthemmer alugou ao Revmo. sr. bispo de Tarbes pelo espaço de 9 annos e pelo preço de 6.500 francos annuaes a gruta de Lourdes e suas dependencias. A Basilica e outras Igrejas de Lourdes não estão comprehendidas nesse contrato.

Chronica Nacional

S. Paulo.—Archiconfraria.—No proximo domingo, dia 10, as exmas. sras. directoras terão sua reunião mensal no salão da Archiconfraria ás 2 horas da tarde.

—As exmas. sras. directoras da Côte de S. José são convidadas para assistir á sua reunião, á 1 hora da tarde no lugar do costume.

Altar de N. Senhor Crucificado.

—No dia 5, terça feira, será inaugurado o altar de Nosso Senhor Crucificado recentemente pintado e dourado ás expensas do illmo. sr. coronel Francisco Egydio do Amaral. A missa de inauguração será celebrada ás 7 1/2 da manhã.

Filhas de Maria.—No dia 9, segundo sabbado do mez, rezar-se-á uma missa ás 8 horas na Capella das Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia.

Externato do Ido. Coração de Maria.—Avisamos ás exmas. familias, que a matricula para este Collegio, dirigido pessoalmente pelos Revmos. PP. Missionarios Filhos do Ido. Coração de Maria, está já aberta, podendo-se inscrever nella os alumnos, das 8 horas da manhã, até ás 11 e das 2 da tarde até ás 5. O ensino comprehende todas as materias primarias, dando-se tambem aulas particulares aos alumnos que as solicitarem.

A mensalidade para os alumnos do primeiro curso é apenas de 2\$000, a do segundo 3\$000 e a do terceiro de 5\$000. Com os alumnos que desejarem aulas especiaes, estabelecer-se-ão preços convencionaes. As aulas reabrem-se no dia 2 do proximo mez de Fevereiro. Para mais informações dirigir-se á rua Jaguaribe, 69.

Externato Sta. Cecilia.—Fundado em 1885, na parochia que lhe dá o nome, por iniciativa da saudosa Irmã Maria Arsenia superiora da Santa Casa de Misericordia, que tambem foi fundadora do Externato S. José, rua da Gloria, o Externato Santa Cecilia destina-se á educação e ao preparo das meninas, ministrando-lhes a instrucção religiosa, litteraria e domestica, afim de que ellas possam, no futuro, desempenhar mais facilmente e sem sacrificios os encargos de mães de familia.

A geral confiança de que merecidamente gosa essa casa de educação, dirigida pelas piedosas e dedicadas Irmãs de São José, é a melhor recommendação para que as exmas. familias lhes confiem a educação de suas fi-

lhas, que poderão estudar desde as primeiras letras até as materias exigidas para os exames de admissão na Escola Normal.

O curso de sufficiencia para essa escola, embora possa ser feito com vantagem, não é entretanto, o fim que almeja a direcção do estabelecimento, cujo principal escopo é o preparo de boas donas de casa.

A matricula para o anno lectivo já está aberta desde o dia 27 e continuará até preencher os lugares, das 8 horas até ás 11 da manhã e das 5 ás 6 da tarde, na secretaria do Externato á rua de S. Lucas, enfrente ao portão de Santa Casa, (rua D. Veridiana) sendo admittidas crianças desde a idade de 4 annos.

As aulas principiãrão no dia 4 de Fevereiro.

Festa de São Paulo. — Estiveram muito concorridas as solemnidades religiosas com que esta Capital solemnizou a festa de seu Padroeiro o Apostolo São Paulo. Tanto á missa pontifical celebrada pelo Exmo. D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo de Ptoleimade como á procissão presidida pelo exmo. sr. Vigario Capitular, assistiram além do Seminario e Cabido Cathedral, todo o clero secular e regular, as Irmandades religiosas e avultadissimo numero de fiéis. Naquelle mesmo dia e ás 8 horas da noite, foi realizada grande manifestação de apreço por parte do commercio, ao honrado Presidente do Estado Dr. Jorge Tybiriçá.

—**Aos nossos assignantes.**—Pedimos o especial obsequio de participar logo a esta Redacção a noticia e o lugar de sua mudança para poder continuar enviando-lhes sem interrupção nossa revista.

—Nesta semana sahirá em serviço desta folha aqui na Capital, o nosso representante Sr. Lourenço Perez. Recommendamol-o aos nossos amigos e assignantes.

Imprensa. — Recebemos *A Voz de Santo Antonio*. Entrou no decimo terceiro anno esta bella revista catholica illustrada. No seu genero, é sem duvida a melhor que se publica em Portugal. (Braga). Pelo summario verão os leitores que não exageramos. Apesar de sair sempre esmeradissima na materia e na forma, o numero que temos presente é esplendido sob todos os pontos de vista. Traz artigos firmados por sacerdotes de Montariol que têm uma rara competencia na sua especialidade. Ahi vemos os nomes laureados dos Padres Thomaz Martins Pedro Araujo, A. Araujo, Alves Correia e outros:

Eis o summario deste numero:

A Razão da nossa vida.—I Parte—**Secção doutrinal:**—A proposito do Natal.— O Terceiro, segundo a sua Regra: A santa missa.—Resoluções das Congregações Romanas.— II Parte—**Secção Historica:** As chagas de São Francisco e a critica moderna.—Pensamentos e Anecdotas.— III Parte—**Leituras amenas:** Dias de felicidade.— Natal (conto literario).—Insectos: As formigas: tres especies mais notaveis.— IV Parte—**Echos de S. Francisco e Sto. Antonio:** Santo Protector do mez.— Organização da Ordem Terceira em Portugal: As reuniões mensais.— O Pão de Santo Antonio em Vimioso. etc.—Santo Antonio na igreja de Santa Maria do Povo em Roma.—Os nossos defunctos.— V Parte—**Secção Scientifico-litteraria:** Notas de critica litteraria.— As nossas illustrações.—Bibliographia.—VI Parte—**Chronica Universal:** Portugal, etc.—Em viagem para a Africa.— Cartas d'Africa.—**Gravuras:** Mãe de Deus.—Oração da manhã.—Mosteiro de Castro Daire.—Cozinheirita da consoada do Natal.—Pavilhão das Corridas de Sport (Cidade da Beira).—Coreto da musica e mastro de Cocanha (Beira).

Rvmo. P. João Fialho S. J.—Falleceu no dia 25 de Janeiro p.p. no Collegio São Luis de Itú, o Rvmo. P. João Fialho S. J. sacerdote illustrado e virtuoso, depois de ter soffrido com verdadeira resignação longa e penosa enfermidade. O P. Fialho foi o primeiro alumno brasileiro matriculado no Collegio Pio Latino Americano. Aos Rvmos. PP. da Companhia de Jesus apresentamos nossos mais sentidos pezames.—R. I. P.

Minas Geraes.—Em Bello Horizonte corre como certa a proxima trasladação da sede do arcebispado de Marianna para aquella capital. Todavia a auctoridade competente nada sabe officialmente á respeito.

—Em Uberaba falla-se, que está imminente a publicação da Bulla pontificia, que crea nessa cidade a sede de uma nova diocese desligando-a da de Goyaz.

Cambio.—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres	15 1¼
Paris	626
Roma	630
Madrid	603
Lisboa	355
Hamburgo	772
Libra esterlina	16\$100

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. Coração de Maria.—S. Paulo.